

BELVEDERE

Antônio Bandeira - E-mail: abf47@hotmail.com

FERAS DO DIOCESANO

O Colégio Diocesano Dom João da Mata, nas pessoas de Petronila Neves Carneiro, diretora, e Francisco Raimundo, vice, feliz com o alto índice de aprovação no vestibular 2010, parabeniza seus alunos pelo ótimo desempenho, bem como os integrantes do corpo docente do citado educandário pela dedicação e luta diária. Eis os aprovados: Ana Flávia – Biologia – UFCG. Bianca – Farmácia – UFCG. Caio César – Administração – UEPP. Cícero Francivan – Engenharia Elétrica – UFCG. Cleide Janne – Psicologia – UFPB. Danilo – Computação – UFCG. Edson – Computação – UFCG. Francisco Leite – Computação – UEPP. Tarlyson – Odontologia – UFCG. Guastavo – Economia – UFPB. Isack – Farmácia – UFCG. Karmem – Psicologia – UFPB. Layse – Enfermagem – UFCG. Luan Everton – Odontologia – UFCG e Ciências Contábeis – UEPP. Marcos Kelwin – Administração – UEPP e Ciências Contábeis – UFCG. Manuela – Serviço Social – UFPB. Mirelly – Agronomia – UFPB. Orkécia Sousa – Enfermagem – UFCG. Thaís Machado – Ciências Biológicas – UFCG. Valéria – Psicologia – UFPB. Wagner Rodrigues – Biomedicina – FIP. Wallyson – Ciências Biológicas – UFCG. Walsan – Computação – FIP. Walyne Rechel – Computação – UEPP. Luana – Medicina Veterinária – UFCG e Ciências Biológicas – UFPB. Priscila Natana – Farmácia – UFCG. Rayane Caiana – Agronomia – UFCG. Williana Lemos – Serviço Social – UFCG. Marciel – História – FIP. Jéssica Bidô – Enfermagem – FIP.

MEMÓRIA DO TEMPO (IV)

Nesta foto datada de 1976, de frente do Colégio Diocesano, de Itaporanga, aparecem alguns dos membros do corpo docente. Da esquerda para a direita de quem olha, estão o disciplina João Batista e os professores Maria de Eduperrom, Babá, Ilma Crisanto, França, Francinete, Dorinha, Elane, Antônio Bandeira e Sales.



PORTUGUÊS

Um leitor da coluna quer saber por que não é correto falar ou escrever “para mim fazer”. Só se usa “para mim” quando não aparece verbo no infinitivo após o obliquo MIM. Exemplos: Estes livros vieram para mim. Aparecendo verbo, fica assim: “Estes livros vieram para eu ler. Para tu leres. Pra nós lermos. Nesses casos, o sujeito do verbo é o pronome reto EU: Para quem ler? Resposta: EU. Às vezes, o MIM está deslocado: Ex. Para mim, estudar é uma delícia. Porque posso dizer: Estudar, para mim, é uma delícia ou É uma delícia estudar, para mim. Quando isso, acontece, só se podem usar os pronomes tônicos mim, ti, etc.

LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta 727. Uma vez que não devemos criar sofrimentos voluntários, que nenhuma utilidade tenham para outrem, deveremos cuidar de nos preservar dos que nos ameaçam? Resposta dos Espíritos: “Contra os perigos e os sofrimentos é que o instinto de conservação foi dado a todos os seres. Fustigai o vosso espírito e não o vosso corpo; mortificai o vosso orgulho, sufocai o vosso egoísmo, que se assemelha a uma serpente a vos roer o coração, e fareis muito mais para o vosso adiantamento do que infligindo-vos rigores que já não são deste século.”

BOA VENTURA

O ex-prefeito Fábio Arruda (PMDB), na última visita a Boa Ventura dez dias atrás, alçou com lideranças políticas do município, esteve na Churrascaria Arturzo, de Bosco Guimarães, com quem entreteve demorada conversa sobre tema político e se mostrou sensível, segundo ele, ao convite do povo para se candidatar a prefeito da cidade nas próximas eleições. O povo, conforme disse Tim Baia, do PMN, se prende à grande administração de Fábio em dois mandatos, quando ele realizou obras de aduagem, casas populares, abastecimento de água, construiu o Ginásio de Esporte Wilsão, além de assistência à população, feitos, segundo Tim, não superados até agora pelo atual prefeito. Na última ida de Fábio a Boa Ventura, foram registradas várias adesões política a seu bloco. Tim de Baia disse que, se Fábio não fosse se candidatar a prefeito, ele mesmo iria disputar a sucessão de Dudu Pinto.

GREVE

Os sindicatos da educação, Sintep e APLP, marcaram para o dia 1º de março o início da greve do magistério estadual por tempo indeterminado, porque o governador Zé Maranhão se negou a receber os representantes do magistério em audiência. Antes, no dia 23, haverá paralisação de advertência e, no dia 26, assembleia. Maranhão só aceita pagar se for como remuneração, e não como vencimento, como estabelece a lei. Chico Fernandes, presidente da APLP, que vem, com sucessivas notas pelos jornais criticando Maranhão, disse que o governador repete atitude assumida em dois mandatos “passados, quando se escondia para não receber a APLP e o Sintep e não concedia aumento à categoria, ao contrário do que fazia Cássio Cunha Lima, que chegava aos encontros antes dos dirigentes da APLP, com bom-humor e boa-vontade.

PREJUÍZO

Professores do CEPES que se aposentaram recentemente perderam a gratificação, e estão revoltados como governo do Estado. No governo Cássio, segundo os prejudicados, ninguém perdia gratificações, quando se aposentava. O pior é que, na PBPrev, quando uma professora foi se queixar do prejuízo, lhe disseram que o governo vai retirar a gratificação do CEPES, também, de quem se aposentou anos atrás. A professora Albeide disse ter perdido 450 reais na aposentadoria este mês, porque cortaram também o abono de permanência já publicado no Diário Oficial.

POLTERGEISTER

Uma família que foi perseguida por espíritos desencarnados em sua residência, em Itaporanga, diz que, depois que se mudou, pela terceira vez, de residência os fenômenos cessaram. Dona Mundinha passou, com seus familiares, dias de terror, quando presenciou seus móveis sendo queimados por mãos invisíveis. Primeiro, foi queimada a máquina de costura; depois, o guarda-roupa e as cadeiras. Seu neto de cinco anos via um espírito queimando tudo. Ele descreveu a entidade como moreno e vestindo uma camisa branca bordada. As rezas não surtiram efeito. Num centro espírita, um espírito familiar advertiu que, se ela continuasse vivendo maritalmente com seu atual companheiro, os fenômenos de combustão espontânea iriam prosseguir. Efetivamente, depois que seu amáσιο viajou, tudo voltou ao normal, quando todos já estavam morando na casa de origem, onde guardou os móveis queimados pelo inimigo invisível.

POPURRI

- Cleidim, considerado excelente técnico em conserto de geladeiras, principalmente eletrônicas, tem resolvido problemas em geladeiras que os técnicos da autorizada não conseguiram. Celular 99880123.

- Carlos Jean Tolentino contratou o técnico em manutenção de micros e em conserto de impressoras Nivaldo Gomes Pereira dos Santos, para dar celeridade aos trabalhos na oficina da Infor Copy, onde trabalham Emanuel Robson e Alex. Nivaldo tem experiência de sete anos no seu ofício.

- O senador Efraim Moraes (DEM) denunciou pela tribuna do Senado, com base em denúncias de jornais e dos portais, que o governador Maranhão e sua esposa, vice-presidente do Tribunal de Justiça, Fátima Bezerra, estariam barganhando com políticos sentenças por votos. O caso é gravíssimo. E, por falar em Justiça, o ex-juiz de Itaporanga, um dos três mais modestos e eficientes, Genésio Gomes, assumiu a direção do Tribunal Regional Eleitoral.

- O ex-prefeito de Itaporanga por dois mandatos, José Will Rodrigues, comemorou em sua residência em João Pessoa, entre familiares, os 50 anos de casado com Marisa Procópio Rodrigues, com quem teve seis filhos. O casal tem ainda nove netos e três bisnetos. Ele, no primeiro mandato, realizou uma das maiores administrações de Itaporanga. Todas as suas contas, dos dois mandatos, foram aprovadas pelo Tribunal de Contas.

Toim deverá ser o nome do PMDB à Assembléia

Com a decisão do ex-prefeito de Itaporanga, Antônio Porcino (PMDB), já confienciada a alguns dos seus aliados, de não concorrer à Assembléia Legislativa do Estado, a missão de disputar uma cadeira de deputado estadual como representante do PMDB regional recaí sobre o ex-vereador Toim da Loja, que já está em pré-campanha. “Eu já estou trabalhando nesse sentido, fazendo contato e buscando apoios”, comenta Toim (foto), cujo sonho de disputar à Assembléia é tão antigo quanto sua filiação ao partido: é peemedebista há quase duas décadas. Mais do que a simpatia do

governador, ele diz que tem o compromisso de Maranhão, que prometeu apoiá-lo para a Casa de Eptácio Pessoa. Esse compromisso Toim lembrou ao próprio governador na audiência que teve com ele no dia 29 de janeiro na residência oficial. Como nome do PMDB regional, Toim vai lutar pelo apoio de parte dos aliados de Maranhão no Vale, mas para toda essa adesão ser concretizada, o governador precisa abraçar sua candidatura. “Mas eu não tenho dúvidas de que Maranhão vai arregaçar as mangas em prol da candidatura do PMDB regional, até porque o próprio governador tem

dito que quer um nome do partido no Vale na Assembléia Legislativa”, enfatiza o ex-vereador.

Quase metade dos prefeitos regionais e um expressivo número de ex-prefeitos e vereadores integram o grupo maranhista no Vale. E parte dessas lideranças Toim da Loja espera que abrace sua candidatura, já que, conforme ele, é a oportunidade do Vale ter um representante na Assembléia Legislativa. “Estou confiante que conquistarei um grande apoio no Vale e em Itaporanga a partir do trabalho e da liderança de Antônio Porcino e do próprio governador, além dos



No primeiro projeto de lei de 2010, prefeito de Itaporanga doa área municipal à entidade de J. Pessoa cujo endereço a Receita desconhece

O prefeito de Itaporanga, Djaci Brasileiro (PSDB), parece que não se inteirou das inúmeras polêmicas que marcaram seu governo em 2009, primeiro ano de gestão, e já começou 2010 com uma celeuma.

Uma extensa e valorizada área que pertencia ao patrimônio público de Itaporanga foi doada pela Prefeitura a uma entidade de João Pessoa tida como filantrópica. O projeto de lei 01/2010, o primeiro editado pelo executivo em 2010, que instituiu a doação, foi aprovada por maioria de votos pela Câmara Municipal em sessão extraordinária no dia 20 de janeiro.

A entidade beneficiada é a Associação Beneficente e Assistencial do Servidor Brasileiro (ABASEB), que informou à Prefeitura ter sede na Rua Duque de Caxias, n.º 460, apartamento n.º 1101, centro de João Pessoa. Mas esse endereço não está cadastrado na Receita Federal.

Conforme apurou a Folha, o cadastro da entidade na Receita mostra que sua sede funciona em outro município: Rua Prefeita Lia Beltrão, número 58, bairro Marcos Moura, Santa Rita, PB.

A área doada pela Prefeitura à entidade pessoense ou santarritense mede quatro hectares e está localizada no sítio Malhada Grande, a dois quilômetros da cidade.

O terreno foi comprado pelo poder público municipal na gestão anterior para a instalação de um pólo industrial, mas o projeto não deu certo.

Conforme o projeto de lei, a doação objetiva a construção no local de 150 casas pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, mas, conforme os vereadores Herculano Pereira e Zé Valeriano, que são contra a doação, não havia nenhuma necessidade da Prefeitura transferir para uma associação de João Pessoa a execução do programa em Itaporanga.

“A própria Prefeitura poderia executar o programa sem

precisar desfazer-se do seu patrimônio em benefício de uma entidade que ninguém conhece por aqui nem se sabe quais são os seus interesses”, comenta Valeriano, ao enfatizar que não houve tempo para se analisar melhor o projeto, “porque poucos dias depois de chegar na Câmara foi votado”.

“E o pior é que a Prefeitura doou a área a essa entidade de João Pessoa, mas as casas serão vendidas ao povo, todo mês as pessoas beneficiadas pelo programa vão ter que pagar uma mensalidade, ou seja,

a entidade recebe de graça e vai vender ao povo o que já pertencia ao povo”, lamenta Herculano, ao observar que “não sabemos que tipo de negociação essa entidade fará com a Caixa Econômica, banco que vai financiar o projeto”.

Ao transferir para a associação pessoense a execução do programa Minha Casa, Minha Vida no município, a Prefeitura isenta-se de qualquer responsabilidade sobre o projeto.

Mas o que muitos cidadãos locais querem saber é se essa entidade

terá interesse em beneficiar as pessoas de baixa renda. “O que eu quero saber é se esse benefício vem mesmo para os pobres, porque se só vier para os ricos nem adianta vir”, questionou uma cidadã local no programa Café com Notícia, da rádio comunitária Boa Nova FM.

Diferentemente de Itaporanga, em outros municípios regionais, a exemplo de Conceição, é a própria Prefeitura quem está executando o programa federal de habitação sem ter que se desfazer do patrimônio municipal.

ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA GABINETE DO PREFEITO

Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a fazer a doação de um terreno pertencente ao patrimônio público municipal que mede 04 ha (quatro hectares), de propriedade da Prefeitura Municipal de Itaporanga/PB, localizado na zona rural deste Município, no lugar denominado “Malhada Grande”, extremado-se: ao NORTE, com Julio Minervino Neto; ao SUL, com Damião Alves da Silva; ao LESTE, com o muro do MOTEL e a PBT-361; ao OESTE, com Francisco de Sales Soares Ferreira, registrada no Cartório de Registro de Imóvel desta Cidade e Comarca de Itaporanga/PB, Prenotado no Protocolo sob n2 15.738, Registrado no Livro nº 2-AM, Fls. 107, Sob nº R-1-6.527, datada de 24 de março de 2006 e com Av. 2-6-527, do Livro 2-AM.

Art. 2º. A referida doação será feita pela Prefeitura Municipal de Itaporanga/PB à Associação Beneficente e Assistência do Servidor Brasileiro - ABASEB, Pessoa Jurídica de Direito Privado, CNPJ nº 12.942082/0001-72, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Duque de Caxias, nº 460, Apto nº 1101, Edifício Regis, centro, João Pessoa - PB.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 12.942.082/0001-72 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 06/06/1988
NOME EMPRESARIAL ASSOC BENEF E ASSIST DO SERVIDOR BRASILEIRO ABASEB		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ABASEB		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.12-0-00 - Atividades de organizações associativas profissionais		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - ASSOCIACAO PRIVADA		
LOGRADOURO R PREFEITA LIA BELTRAO	NÚMERO 58	COMPLEMENTO
CEP 58.303-420	BARRIO/DISTRITO MARCOS MOURA	MUNICÍPIO SANTA RITA
UF PB		

O endereço da entidade constante no projeto de lei e o informado pela Receita não são os mesmos

Três contas julgadas; duas reprovadas

A situação da prefeita de Piancó, Flávia Galdino (foto), do PP, é cada vez mais complicada em relação aos inúmeros questionamentos legais e morais sobre o seu governo. Além de quase uma centena de denúncias contra ela nos mais diferentes órgãos de fiscalização da coisa pública, Flávia teve duas das três prestações de contas julgadas até o momento, reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

A última reprovação ocorreu na sessão do TCE do último dia 3, quando as contas da prefeita

relativas a 2007 foram rejeitadas devido a irregularidades na locação de veículos. A gestora também foi multada.

Essa é a segunda prestação de contas de Flávia rejeitada. A primeira foi referente a 2005. Já as contas da Prefeitura relativas a 2006 foram aprovadas, mas, conforme o vereador de oposição, Antônio de Pádua (PT), tudo não passou de uma decisão política influenciada por Cássio Cunha Lima (PSDB) para beneficiar a prefeita. “2006 foi o ano que mais ocorreu desmandos na Prefeitura de Piancó, mas como parte

do acordo para a prefeita se aliar a Cássio posteriormente, o governador conseguiu que as contas dela de 2006 fossem aprovadas”, denuncia.

De acordo com Antônio de Pádua, além dos inúmeros crimes de responsabilidade e improbidade que Flávia tem cometido, a prefeita resolveu agora, em função do Município estar sem orçamento este ano, governar através de Medida Provisória, o que é inconstitucional, segundo o vereador. “É mais um crime que ela comete por influência do seu assessor jurídico, que se sente o

homem mais inteligente do mundo, e é mais uma denúncia que nós vamos fazer contra ela”, enfatiza Pádua, que neste semestre deve chegar a 210 denúncias contra a prefeita.

Um outro problema levantado pelo vereador é o abandono administrativo da cidade. “Piancó está tomada pelo lixo e o terminal rodoviário passa dias à luz de velas porque a Prefeitura não pagou a conta”, lamenta, ao observar que esses são apenas alguns exemplos de todo o descaso administrativo que sofre Piancó.

Câmara de Santana de Mangueira com novo vereador

“Eu mim sinto bem: era o que, realmente, eu pretendia e agora vou trabalhar para ajudar o meu povo”. O comentário é do vereador Edmilson Amâncio Furtado (foto), que assumiu a titularidade na Câmara Municipal de Santana de Mangueira no último dia 4 por determinação da Justiça.

Eleito primeiro suplente do DEM em 2008, Edmilson ocupou o lugar de Mardon Marques de Lima, que perdeu o mandato em razão de uma condenação criminal na Justiça de Conceição.

A liminar determinando a posse do suplente assinada pelo juiz Irlando Sobreira e datada de 19 de janeiro, chegou à Câmara seis dias

depois e foi cumprida na quinta-feira, 4 de fevereiro, pelo presidente do legislativo Bastião de Salu.


Em sessão solene que contou com um bom número de pessoas, Edmilson foi empossado para o seu segundo mandato. O novo integrante da Câmara de Santana de Mangueira é agricultor e reside na zona rural do município. Eleito por

um partido de oposição, ele diz que vai continuar fiel ao seu grupo político.

“Eu vou permanecer no meu grupo, no grupo onde disputei a eleição”, diz o parlamentar mirim.

É um dos poucos casos que se tem notícia da perda de mandato eletivo em virtude de condenação criminal na Paraíba.





Centro Odontológico MADEIRO

Drª Anagélia Madeiro Neves Fones: (83) 3451-2877 / 9946-3953

PARCELADO EM 06 VEZES PELA F.J ELETRO (9905-1277)